

LETRAMENTO CIENTÍFICO: REDAÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL ACADÊMICO
RESENHA CRÍTICA

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorensen
Jaqueline Fernanda Sartori

RESUMO

Esta atividade de socialização de resenhas críticas, produzidas por acadêmicos do curso de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, estando ao alcance da comunidade acadêmico-científica. No componente curricular Teoria e Práticas de Língua Portuguesa solicitou-se a leitura de capítulo de livro e artigo científico da área, buscando ampliar o repertório de leitura e estabelecer diálogo intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc à comunidade e refletir sobre os sentidos de uma prática efetiva e, ao mesmo tempo, afetiva na docência.

Resenha crítica de “Crianças pequenas e o acesso à escrita”, da autora Lígia Sciarra Bissoli (2009)

Autora da resenha crítica: acadêmica Jaqueline Fernanda Sartori

No texto lido como base para essa resenha, da autora Lígia Sciarra Bissoli que é Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), Professora de Educação Infantil de Rio Claro e autora do livro *Leitura e Escrita*, percebeu-se a importância da questão da leitura para as crianças pequenas. Interessante destacar que a autora do texto tem experiência na área de Educação, com ênfase em Alfabetização e Gestão Escolar, atuando principalmente nos seguintes temas: educação infantil, alfabetização, Pedagogia por Projetos, formação de professores e Gestão Escolar

O capítulo intitulado “Crianças pequenas e o acesso à escrita”, datado do ano de 2009, encontra-se no livro *Leitura e Escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos*, de Maria Cecília de Oliveira Micotti, publicado pela editora Contexto, São Paulo, em 2009. Nele, apresenta-se o resumo da obra, os projetos em ação, os objetivos esperados e as ações que desenvolveu em cada projeto, suas avaliações, execuções dos projetos e cada passo desenvolvido pela autora, a socialização e, por fim, as considerações finais.

Na primeira temática, “projeto estações do ano”, define o estudo em conhecer quais eram as frutas mais conhecidas pelas crianças e as mais citadas por eles. As respostas auxiliaram a professora no seu projeto, pois este tinha como objetivo saber o conhecimento prévio dessas crianças quanto às letras, leitura e escrita, com algumas ações na elaboração, a produção no coletivo, oralidade, entre outras. A socialização do trabalho desenvolvido chegou ao topo com as ofertas dos livrinhos confeccionados pelas crianças.

Este projeto mostrou uma temática e um trabalho dinâmico condizente ao estudo da leitura e escrita com crianças pequenas. Nota-se que somente por meio de planejamentos assim elaborados, pensados e

concretizados, é que teremos um avanço na alfabetização de nossas crianças.

O segundo projeto citado no texto, com o título “vamos acabar com a dengue” teve como objetivo mostrar e explicar o que significa o mosquito da dengue e como é a doença. Esse conteúdo, além da informação de textos sobre a dengue, procurou desenvolver nas crianças interesse em identificar alguns sinais significativos, como, por exemplo, as figuras, tamanho das letras, cores, palavras vistas em outros lugares, e informações. Com o conhecimento a mais sobre o informativo do projeto dengue, as crianças poderiam explicar em casa para as famílias o que foi desenvolvido pela professora e o conteúdo aplicado.

Surgiu a elaboração de outro projeto com as crianças, a partir dos manifestos deles para saber mais sobre o mosquito da dengue. A ideia foi de que cada um trouxesse uma pessoa que fazia parte do combate à dengue, para vir à escola e dar mais explicações sobre o assunto para a turma. O projeto em ação, trouxe um pai de um aluno que explicou sobre o acervo explicativo da dengue. Antes de o pai vir, as crianças fizeram um bilhete convidando o palestrante para vir na escola, escrito com o auxílio da professora, de forma que todos puderam dar sugestões de como poderiam fazer o convite. A socialização do trabalho foi feita com todos os alunos que convidaram para participar da palestra, que obteve bons resultados.

Com a elaboração do convite para o palestrante, a professora realizou outro convite para as pessoas participarem da festa junina da escola. Assim, surgiu a ideia de convidar toda a comunidade, com o objetivo de explorações de cartazes, desenvolvimento da organização textual e escrita convencional. A professora trouxe-lhes um cartaz onde poderiam fazer a exploração do texto para em seguida, fazer uma breve discussão. Com a intervenção da professora, as crianças perceberam que se tratava de um convite e, depois de muitas discussões, souberam do que se tratava, que era o convite de uma festa. A partir daí, resolveram criar seus próprios convites para a festa junina, mas queriam algo grandioso para contar a todos sobre a grande festa que iria acontecer.

Para as confecções dos convites, as crianças se dividiram em grupos e os criaram. Os alunos que sabiam escrever, ficaram com a tarefa de preencher o convite e os demais auxiliando no que era preciso para sua elaboração. Teve o esforço de todos para que o trabalho ficasse bonito e compreensivo para os leitores. A socialização do trabalho foi com a exposição dos cartazes na escola, tendo o maior sucesso.

Percebeu-se nesses relatos de atividades práticas e criativas que, quanto mais as crianças são estimuladas, mais elas aprendem e se interessam em aprender. As ações realizadas nesses projetos trouxe, para essas crianças, curiosidade em saber mais sobre os assuntos e, principalmente, em participar de todo o processo de realização das atividades, de acordo com o conhecimento de cada um.

Nas considerações finais do texto, a autora relata todo o trabalho desenvolvido pela professora que possibilitou as crianças a assumirem algumas ações práticas. Foi interessante observar que elas iniciaram uma busca pelo aperfeiçoamento dos textos que lhe foram mostrados. Assim, os textos não serviram apenas para ler, mas para o conhecimento amplo, não somente como decoração da escola, mas como ferramentas para outras consultas necessárias. Além disso, desenvolveu a iniciativa e tomada de decisões dessas crianças, além de torná-las capazes de entender e de expressar esse entendimento.

Concluindo esta resenha, esse texto lido e estudado trata de vários projetos realizados por uma professora, procurando auxiliar as crianças ao acesso à leitura e à escrita. A preocupação dessa profissional deve ser compartilhada com todos os professores alfabetizadores das redes de ensino, pois, somente por meios de práticas como essas, é que conseguiremos que a educação seja vista e valorizada pela sociedade brasileira; há leitura e escrita por trás de cada conteúdo aplicado e isso desenvolve significados. Do ponto de vista acadêmico, considera-se que a leitura deste capítulo da obra contribuiu para uma reflexão. Consideramos que essas reflexões ajudam a desenvolver projetos com as crianças, mesmo elas não tendo um conhecimento sobre a leitura e escrita. A partir da

exposição da autora, direcionamos nosso olhar para a escola atual, pois todos esses fatores influenciam diretamente no cotidiano escolar, e consideramos que esta reflexão nos auxilia significativamente. A autora faz o uso de linguagem clara e objetiva, concordamos assim, que é uma leitura que pode ser compartilhada com o público em geral. Podermos acreditar que a educação é um importante caminho a ser trilhado na busca de uma sociedade mais enriquecedora na educação.

Referências

BISSOLI, Ligia Sciarra. Crianças pequenas e o acesso à escrita. In: MICOTTI, Maria Célia de Oliveira. Leitura e Escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos. São Paulo: Contexto, 2009. p. 45-65.

Imagens relacionadas

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxere, Jaqueline Fernanda Sartori

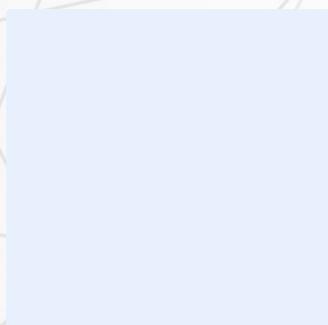


Fonte: A autora.

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset, Professora do componente curricular Teoria e Práticas de Língua Portuguesa, no curso de Pedagogia, da Unoesc Xanxerê.



Fonte: A autora.



Fonte:



Fonte:



Fonte:



Fonte: